

Produção industrial potiguar cresce moderadamente em abril

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, em abril, o nível de produção industrial registrou crescimento menos acentuado na comparação com o mês anterior (indicador de 50,5 pontos). Acompanhando esta tendência, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou de 73% para 77%. Com esse resultado, a UCI está 12 pontos percentuais acima do valor registrado em abril de 2021 (65%) e 7 pontos percentuais sobre sua média histórica (agora em 70%). Entretanto, na percepção dos empresários potiguares, a utilização da capacidade está abaixo do padrão usual para o mês (indicador de 46,3 pontos), comportamento que se vem repetindo ininterruptamente desde agosto de 2018. Além disso, os estoques de produtos finais voltaram a cair e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em maio de 2022, os industriais potiguares apontaram expectativas de crescimento na demanda, nas compras de matérias-primas e nas exportações nos próximos seis meses. Contudo, esperam queda no número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, atingindo 60,0 pontos, o que representa alta de 10,8 pontos na comparação com abril de 2022 (49,2 pontos) e de 5,5 pontos em relação a maio de 2021 (54,5 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram aumento na produção, preveem que a demanda e a quantidade exportada não se alterarão e que o pessoal empregado deverá se reduzir nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram estabilidade na produção, esperam aumento na demanda e nas exportações e acreditam que o número de empregados deverá se manter nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/05 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda na produção (indicador 46,5 pontos), tendência já esperada para o mês; a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se em 69%; os estoques de produtos finais registraram estabilidade (50,0 pontos) e ficaram pouco acima do nível planejado (50,6 pontos); e preveem crescimento no número de empregados nos próximos seis meses (52,8 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/19/e7/19e7e12f-0e94-4d79-8d89-87602e216da1/sondagemindustrial_abril2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 2 e 10 de maio de 2022, mostram que a produção industrial potiguar registrou leve alta em abril, comparativamente ao mês anterior. Ressalte-se que esse é o maior valor para um mês de abril desde 2010, quando o indicador atingiu 52,5 pontos.

O indicador de evolução da produção decresceu 6,8 pontos em abril de 2022, passando de 57,3 para 50,5 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando leve aumento na produção, comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam expansão),

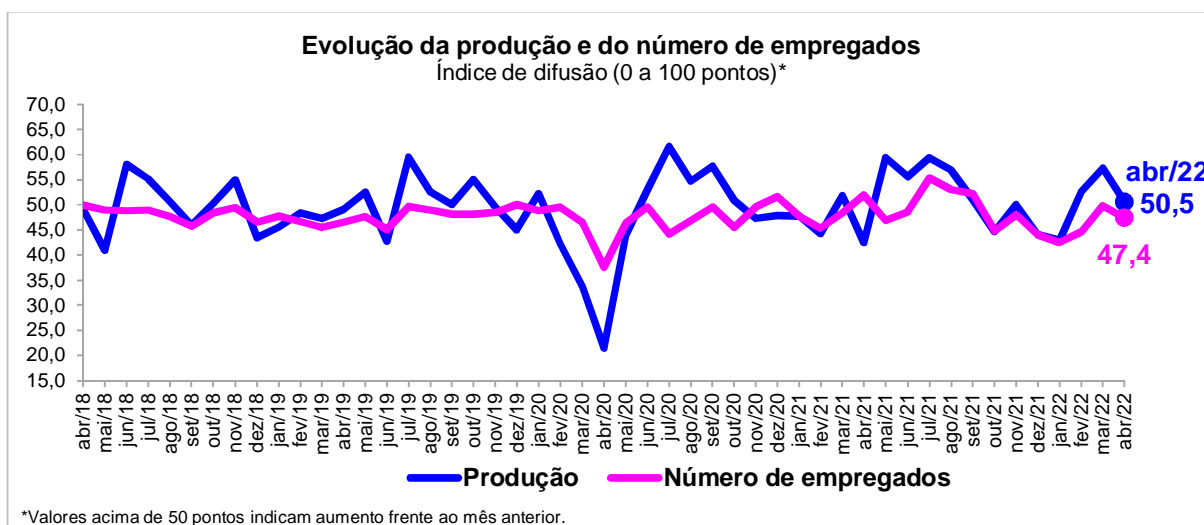
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 4, abril de 2022



porém em intensidade mais fraca relativamente ao patamar anterior. Na comparação com abril de 2021, o índice subiu 8,0 pontos (42,5 pontos). O indicador das pequenas empresas ficou em 52,1 pontos, revelando crescimento moderado da produção (contra 55,8 pontos da Sondagem de março). Já o índice das médias e grandes passou de 57,8 para 50,0 pontos, mostrando estabilidade da produção comparativamente ao levantamento anterior.

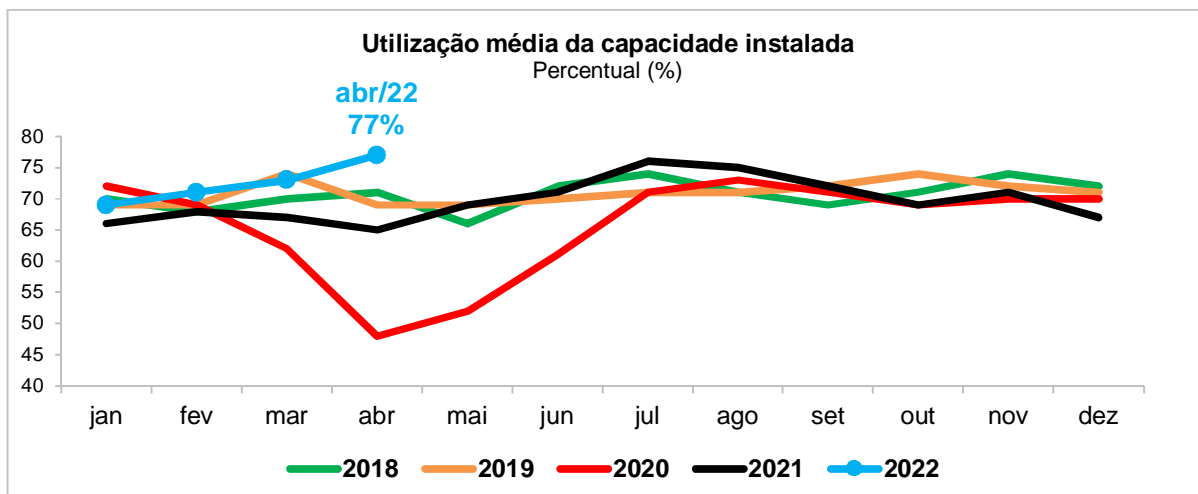
O indicador de evolução do número de empregados recuou 2,4 pontos em abril de 2022, passando de 49,8 para 47,4 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com abril de 2021, o indicador decresceu 4,5 pontos (51,9 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento evolutivo diferenciado entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas cresceu 1,6 ponto, passando de 44,2 para 45,8 pontos, indicando suavização no declínio. Já o das médias e grandes caiu 3,7 pontos, de 51,6 para 47,9 pontos, ou seja, caiu, após registrar crescimento. Todavia, os índices dos dois portes de empresas situaram-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando retração no número de empregados comparativamente ao levantamento de março.



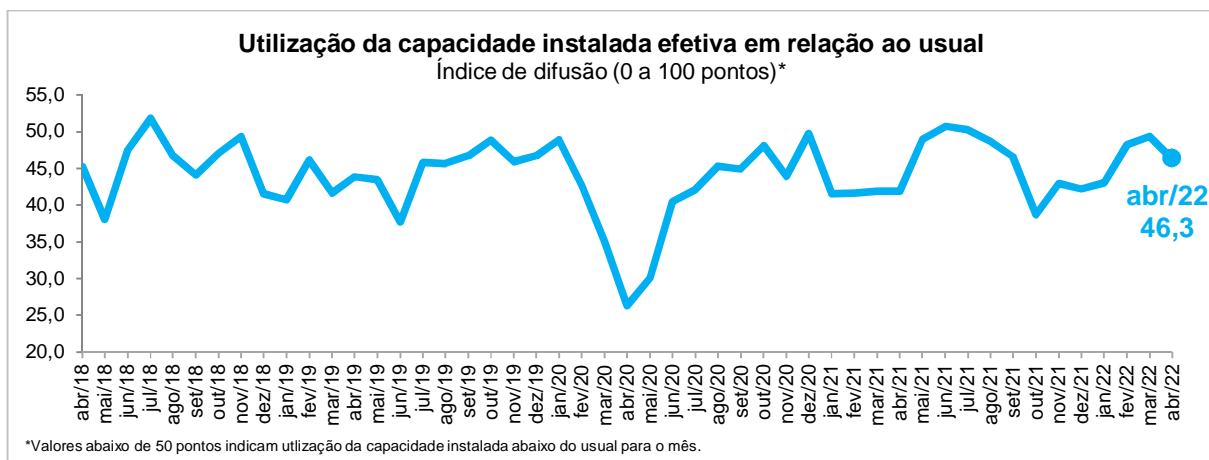
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 77% em abril de 2022, 4 pontos percentuais acima do registrado em março (73%) e 12 pontos percentuais sobre o indicador de abril de 2021 (65%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 80% (contra 77% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 67% (ante 62% observado em março).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 4, abril de 2022



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, recuou 3,0 pontos em abril de 2022, passando de 49,3 para 46,3 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando aquém do usual para meses de abril. Na comparação com igual mês de 2021, o índice cresceu 4,4 pontos (41,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas revelaram UCI efetiva abaixo do usual para o período, conforme indicadores de 47,9 e 45,8 pontos, respectivamente (contra 42,3 e 51,6 pontos, nessa ordem, da Sondagem de março).



O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 2,3 pontos em abril de 2022, passando de 44,6 para 46,9 pontos, porém segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior, ainda que em menor intensidade (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Na comparação com abril de 2021, observa-se alta de 2,0 pontos (44,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram redução nos estoques de produtos finais, conforme indicadores de 45,0 e 47,5 pontos, respectivamente.

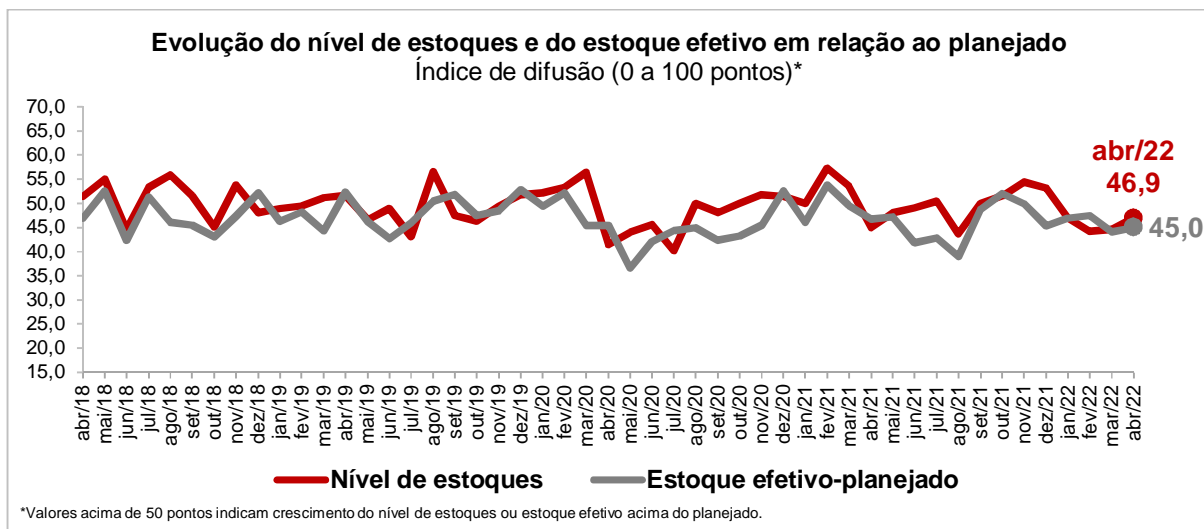
O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais aumentou 0,9 ponto em abril de 2022, passando de 44,1 para 45,0 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques estavam aquém do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 4, abril de 2022



comparação com abril de 2021, o índice declinou 1,7 ponto (46,7 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do desejado: indicadores de 45,0 e 45,0 pontos, respectivamente.



EXPECTATIVAS

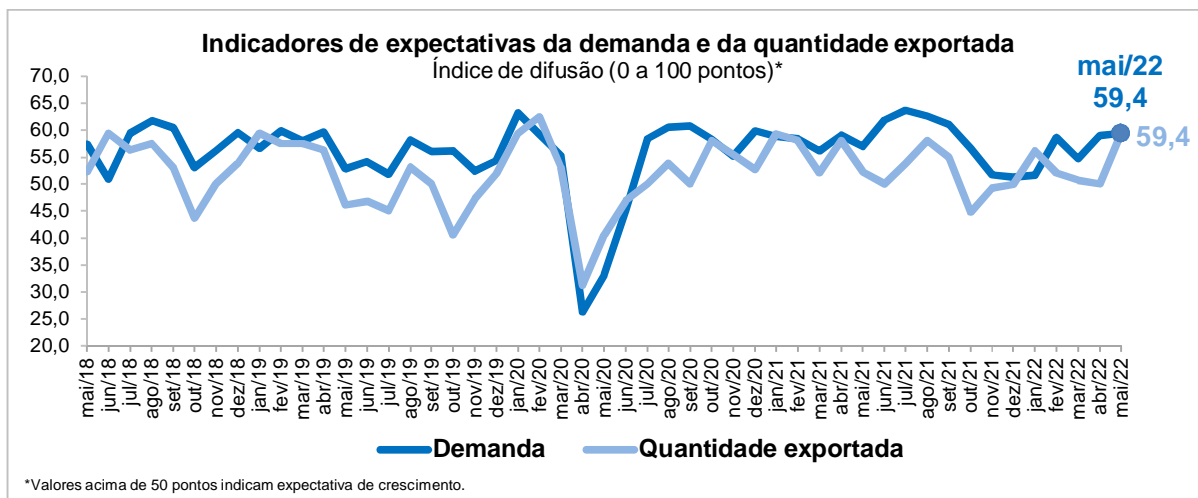
Em maio de 2022, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses. Entretanto, no que diz respeito ao número de empregados, as perspectivas de queda se mantêm pelo sétimo mês seguido (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda cresceu 0,4 ponto em maio de 2022, passando de 59,0 para 59,4 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2021, o índice avançou 2,4 pontos (57,0 pontos). Em termos de porte empresarial, observa-se comportamento diferenciado. Enquanto as pequenas indústrias esperam estabilidade na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 55,8 pontos da Sondagem de abril); as médias e grandes empresas aguardam expansão: indicador de 62,5 pontos (frente a 60,0 pontos do mês anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador avançou 9,4 pontos em maio de 2022, passando de 50,0 para 59,4 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2021, o índice registrou alta de 7,1 pontos (52,4 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas vendas externas nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos - mesmo valor pontos da Sondagem anterior, enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 62,5 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento de abril).

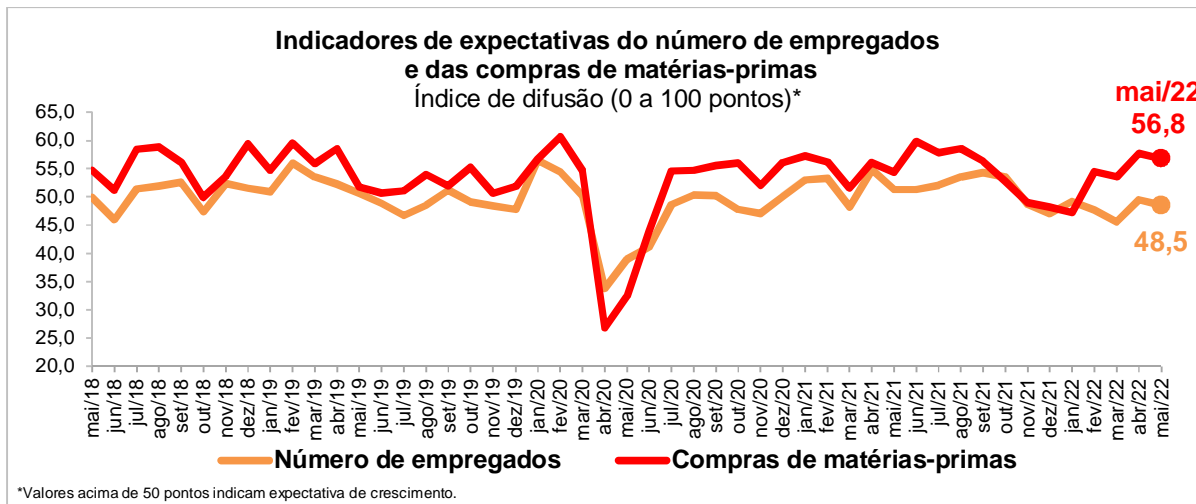
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 4, abril de 2022



O indicador de expectativa do número de empregados declinou 1,0 ponto em maio de 2022, passando de 49,5 para 48,5 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2021, o índice recuou 2,8 pontos (51,3 pontos). As pequenas empresas preveem retração no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 43,8 pontos (contra 48,1 pontos do levantamento de abril), enquanto as médias e grandes vislumbram estabilidade: índice de 50,0 pontos - mesmo valor pontos da Sondagem anterior.

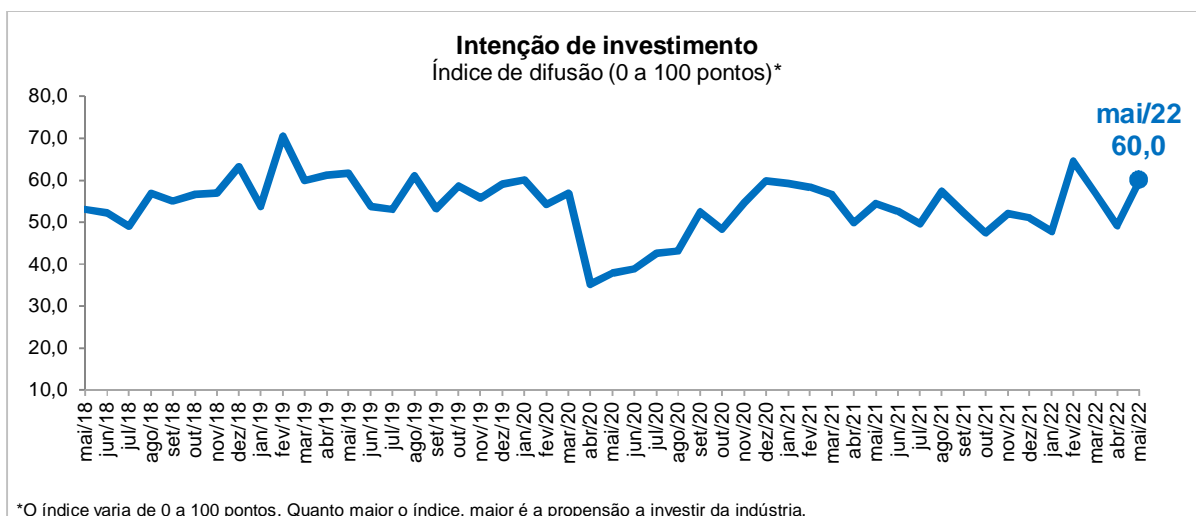
O indicador de expectativa das compras de matérias-primas recuou 0,9 ponto em maio de 2022, passando de 57,7 para 56,8 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2021, o índice cresceu 2,4 pontos (54,4 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 52,1 e 58,3 pontos, respectivamente (ante 55,8 e 58,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em maio de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 60,0 pontos, 10,8 pontos acima do valor observado em abril (49,2 pontos) e 5,5 pontos maior que o indicador de maio de 2021 (54,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento homogêneo. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 3,1 pontos, passando de 36,5 para 39,6 pontos e entre as médias e grandes subiu 13,4 pontos, de 53,3 para 66,7 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 4, abril de 2022



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22
Produção	42,5	57,3	50,5	35,0	55,8	52,1	45,0	57,8	50,0
UCI efetiva-usual	41,9	49,3	46,3	37,5	42,3	47,9	43,3	51,6	45,8
UCI (%)	65	73	77	58	62	67	67	77	80
Número de empregados	51,9	49,8	47,4	47,5	44,2	45,8	53,3	51,6	47,9
Estoque efetivo-planejado	46,7	44,1	45,0	25,0	37,5	45,0	53,8	46,2	45,0
Evolução dos estoques	44,9	44,6	46,9	29,2	45,8	45,0	50,0	44,2	47,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	mai/21	abr/22	mai/22	mai/21	abr/22	mai/22	mai/21	abr/22	mai/22
Demanda	57,0	59,0	59,4	42,5	55,8	50,0	61,7	60,0	62,5
Número de empregados	51,3	49,5	48,5	45,0	48,1	43,8	53,3	50,0	50,0
Compras de matérias-primas	54,4	57,7	56,8	42,5	55,8	52,1	58,3	58,3	58,3
Quantidade exportada	52,3	50,0	59,4	50,0	50,0	50,0	53,1	50,0	62,5
Intenção de investimento*	54,5	49,2	60,0	37,5	36,5	39,6	60,0	53,3	66,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 24 empresas, sendo 12 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 10 de maio de 2022.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.